

# TRANSPORTE RUIM E CARO



Vereador compara os ônibus da ABC Transporte com carroças e responsabiliza o monopólio da empresa mantido por contrato assinado em 2008, ano eleitoral, pelo então prefeito Roberto Peixoto, pelo prazo de 15 anos prorrogável por mais 10

**LIQUIDAÇÃO**

**4 Dias**  
de **Loucura**



**De 26/02 a 01/03**  
**Corra e aproveite.**

**TAUBATÉ**  
**SHOPPING**

[/taubateshop](https://www.facebook.com/taubateshop)

[/taubateshoppingcenter](https://www.facebook.com/taubateshoppingcenter)

[www.taubateshopping.com.br](http://www.taubateshopping.com.br)



1 - Não nos escapou o registro da idade nova de **Arminda Campos**, cabeça do Programa UNESP para o Desenvolvimento Sustentável de São Luiz do Paraitinga, pois que festejada em coro sob as bênçãos de Procópio Ferreira no Chafariz Largo do Teatro e de Juca Teles, na presença do respeitável público do sertão das cotias e adjacências, com todas as cores vibrantes das mais bonitas chitas.

2 - O Sesc Taubaté trouxe às terras de Lobato o grande **Oswaldinho da Cuíca**, que numa ímpar apresentação, fez do carnaval taubateano o mais poético da região.

3 - Sem usufruir daquele tal abono de aniversário, **Jean Soldi Esteves** foi recebido com um caprichado café da manhã pelos seus fiéis escudeiros na Secretaria dos Negócios Jurídicos da Prefeitura de Taubaté, num fevereiro todo especial, em que o causídico rebobinou o velocímetro, já que a vida começa mesmo aos quarenta!

4 - Os serelepes **Arthur Moric** e **Noéle Abreu** na sua mágica performance cotidiana encarnando Visconde de Sabugosa e a boneca Emília, sempre sob os olhos de Lobato, viraram astros da série Conhecendo Museus, gravada esta semana em Taubaté pela equipe da Tv Brasil no sítio mais famoso do planeta, aquele lugar onde tudo pode acontecer!

5 - Na coprodução da série Conhecendo Museus, que reúne também o IBRAM, o MINC e o MEC, a nossa Nastácia, **Keli Santos**, deu uma aula de como fazer funcionar um antigo ferro de passar, usando carvão e espiga de milho, depois de exaltar as qualidades de seu fogão à lenha, a quem credita parte do sucesso de seus quitutes. Tudo isso, claro, no Sítio do Picapau Amarelo.

6 - Da sacada mais reverenciada de fevereiro em terras luizenenses, **Rita Frade** administra a alegria dos mais animados e tradicionais foliões da região. ●

**MODENA**   
A 1ª do Vale

tel.: (12) 2125-9900  
www.modenafiat.com.br

**EXPEDIENTE**

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo de Tarso Venceslau

**EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Pedro Venceslau  
MTB: 43730/SP

**REDAÇÃO**  
José de Campos Cobra

**EDITORIAÇÃO GRÁFICA**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**IMPRESSÃO**  
Resolução Gráfica

**COLABORADORES**  
Ângelo Moraes  
Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência  
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536  
jornalcontato@jornalcontato.com.br

## QUEM TEM CORAGEM PARA PEITAR A ABC TRANSPORTE?

Contrato firmado com Roberto Peixoto em 2008, ano eleitoral, pelo prazo de 15 anos prorrogáveis por mais 10 é um acinte e ao mesmo tempo um convite para que a ABC Transporte continue prestando um serviço caro e de péssima qualidade. Até quando?

### MONOPÓLIO CARO E RUIM 1

Surgem os primeiros movimentos que poderão acabar com o monopólio do transporte coletivo controlado pela ABC Transporte. Na Câmara, a Comissão Especial de Estudos sobre Transporte Público formadas pelos vereadores Diego da Fonseca (PSDB), Joffre Neto (PSB), Vera Saba (PT), Neneca (PDT) e Digão (PSDB) finalmente resolveu dar crédito às reclamações dos usuários do transporte público;

### MONOPÓLIO CARO E RUIM 2

Na terça-feira, 25, a Comissão fez uma visita ao terminal urbano de passageiros. A secretaria de Mobilidade Urbana representada pela titular Dolores Piño, a Lola, e a ABC Transportes representada pela gerente Adriana Bertini acompanharam a fiscalização. "Onde estão os homens da Prefeitura e da empresa?" resmungava Tia Anastácia.

### MONOPÓLIO RUIM E CARO 3

Todos ouviram os usuários reclamarem que os ônibus têm problemas de manutenção e vivem quebrando durante as viagens; faltam veículos e os

que circulam são sujos e não cumprem horário; sistemas de elevadores falhos, pneus carecas. "Só não vê que não quer", comenta a velha senhora com seus botões.

### MONOPÓLIO RUIM E CARO 4

Cleidiane Helen tem uma filha cadeirante que precisa tratamento médico e fisioterapêutico. Ela relatou à TV Band que é obrigada a sair de casa com muita antecedência por falta de ônibus adaptados com elevador.

### MONOPÓLIO RUIM E CARO 5

Inconformado, vereador Die-



go Fonseca (PSDB) declarou da tribuna: "Essa empresa [ABC] acha que está acima da Lei Não vamos permitir. Encontramos ônibus que foram reformados em 2012 e que não tem acessibilidade, contrariando legislação federal. Os usuários muitas vezes comparam os ônibus da ABC a carroças e em respeito a esses usuários eu trago esta carroça, simbolizando a empresa ABC Transportes." "Esse Diego ainda promete. Quem diria!" comenta Tia Anastácia no chá das 5.

### MONOPÓLIO RUIM E CARO 6

O contrato vigente entre a Prefeitura e a ABC Transportes Ltda foi assinado pelo prefeito Roberto Peixoto em 2008 pelo prazo de 15 anos e pode ser renovado por mais 10 anos. Assim sendo, a empresa tem praticamente a garantia de que vai atuar em Taubaté pelo menos até o ano de 2033.

### MONOPÓLIO RUIM E CARO 7

O Ministério Público considera esse contrato extremamente vantajoso para a ABC. Promotor Valter Rangel França Filho, que moveu uma ação, afirmou à imprensa em 2009 que, esse contrato dá tantas garantias para a empresa, que sem a concordância dela, seria praticamente impossível rompê-lo. Mais informações na edição 601 de CON-

TATO (<http://www.jornalcontato.com.br/601/JC601.pdf>)

### REQUERIMENTO POR ATACADO

Vereador Douglas Carbonne (PCdoB), quarta-feira, 25, protocolou 102 requerimentos ao prefeito solicitando que todos eles fossem lidos na íntegra. Ao nosso repórter informou que vai adotar essa prática porque os secretários não mais respondem os ofícios. Aos requerimentos o prefeito é obrigado a responder e caso não o faça incorre em crime de responsabilidade e perda do mandato.

### BLOGUEIRO NA MIRA DA JUSTIÇA 1

Juiza Sueli Zeraike Armani move ação contra o blogueiro Irani de Lima. Na terça-feira, 24, foi realizada a primeira audiência. Armani não deu entrevista e pediu para não ser fotografada.

### BLOGUEIRO NA MIRA DA JUSTIÇA 2

Irani, sempre otimista, contou que "O juiz é o mesmo que já julgou um processo semelhante, movido pelo ex-prefeito José Bernardo Ortiz contra mim. Naquele processo ele me absolveu em uma sentença de vinte laudas em que ele comentou sobre meu estilo contundente. No final, me considerou inocente da acusação de injúria e difamação".

### BLOGUEIRO NA MIRA DA JUSTIÇA 3

Irani voltou ao Fórum Criminal na tarde desta quinta-feira, 26, acusado de injúria e difamação pelo vereador João Vidal (PSB). O juiz conseguiu promover a conciliação entre as duas partes. Imagine se ele repetisse na frente do magistrado: "Eu não disse nada de mais, o vereador João Vidal é ou não é um babaca?" Tia Anastácia põe o lenço na boca para esconder a gargalhada. ●

## SINAL DOS TEMPOS

Eu e minha vizinhança sofríamos assaltos regularmente. Eu já estava cheio disso! Então desativei meu sistema de alarme, deixei de pagar o guarda noturno e dispensei a vigilância do bairro.

No jardim de casa hasteei 3 bandeiras: uma do Afeganistão, outra da Arábia Saudita, e no meio a bandeira negra do Estado Islâmico.

Agora, somos vigiados pela Polícia local, Federal, pela Segurança Pública, Interpol, etc. 24 horas por dia, 7 dias por semana e 365 dias por ano; meus filhos são seguidos quando vão para a escola e minha esposa quando sai de casa e me segue quando vou e volto do trabalho. Ninguém mexe com a gente. Nunca me senti tão seguro. Já me disseram que se eu botar uma bandeira de Cuba ainda ganho um dinheirinho da Dilma.

(autor desconhecido)

## CENTRAL DO ALUNO

# Alunos têm acesso a serviços e oportunidades num único local

Estudantes podem se cadastrar para bolsas de estudo e solicitar a emissão de documentos; espaço foi lançado na volta às aulas, no dia 23

**P**ara facilitar o acesso dos estudantes às principais informações e oportunidades oferecidas pela Universidade de Taubaté, a Instituição criou a Central do Aluno, espaço em que os universitários poderão, entre outros serviços, se inscrever para bolsas de estudo, contratar e renovar o Financiamento Estudantil (FIES) e solicitar documentos.

A inauguração do local marcou a volta às aulas na Universidade no último dia 23, quando cerca de 10 mil estudantes de graduação começaram o ano letivo de 2015.

Além das bolsas de estudo, os universitários podem se informar e concorrer a intercâmbios, a vagas de estágio, de trainee e de emprego na Central. Entre os documentos que podem ser obtidos no local estão termos de início e de encerramento de estágios, histórico escolar e declarações em geral.

O Reitor da UNITAU, Prof. Dr. José Rui Camargo, explica que a Central foi criada com o objetivo de reunir em um só local os prin-



HELENA INACIO/UNITAU

O NOVO ESPAÇO ESTÁ LOCALIZADO NA RUA BARÃO DA PEDRA NEGRA, 162, NO CENTRO

cipais serviços de interesse dos estudantes, permitindo que eles possam resolver suas demandas com agilidade e facilidade.

"A Central faz parte do nosso compromisso de trabalhar pela qualidade do atendimento ao nosso público", disse o Reitor. A proposta é que mais serviços sejam, gradativamente, oferecidos.

O representante do Diretório Acadêmico da Informática, Lu-

cas Wendell, que participou da inauguração do espaço, destacou que a Central vai auxiliar os estudantes. "A UNITAU é muito grande, são mais de 15 mil alunos, é muito importante ter num único local os serviços mais importantes", disse.

O novo espaço também centraliza o atendimento aos vestibulandos, com informações sobre processo seletivo, agen-

damento de visitas aos Departamentos, orientação profissional e oficinas de redação.

### SERVIÇO

A Central está localizada na Rua Barão da Pedra Negra, 162, Centro, e funciona das 8h às 12h e das 14h às 18h.

Os telefones para informações são: (12) 3625-4216 (oportunidades), (12) 3625-4126 (bolsas e financiamento).

FORMAÇÃO DE QUALIDADE.  
ISSO ME **INSPIRA.**

MATRICULE-SE **UNITAU.BR**

PÓS-GRADUAÇÃO  
**UNITAU**

## “NUNCA TEVE MANUTENÇÃO, QUE EU SAIBA”

Secretário de Serviços Públicos revela que desde que foi inaugurada em abril de 1982 o terminal rodoviário de passageiros - Rodoviária Nova, nunca passou por qualquer processo de manutenção; resultado, queda de uma telha prismática em concreto protendido provoca sua interdição total, prejudicando usuários e comerciantes

**N**a noite de 02 de fevereiro, trabalhadores do terminal rodoviário passaram por um grande susto. Um calhetão, telha prismática em concreto protendido com cerca 25 metros de comprimento, desabou em um dos corredores de acesso à área de embarque.

Imediatamente a Defesa Civil foi acionada pela guarnição do Corpo de Bombeiros que compareceu ao local, juntamente com agentes da Guarda Municipal que acionaram a secretaria de Segurança da Prefeitura Municipal. Começava ali o drama dos comerciantes permissãoários que trabalham no Terminal denominado de Rodoviária Nova de Taubaté, que até hoje, 23 de fevereiro, portanto vinte dias após o episódio, não têm uma definição sobre a situação de seus comércios.

William Lee, presidente da Associação dos Comerciantes da Rodoviária, reclama da indefinição e da indecisão do administrador da rodoviária, Maurici Xavier de França, sobre o funcionamento do terminal e como os comerciantes vão exercer suas atividades.

Alexandre Magno, titular da secretaria de Serviços Públicos – SESEP, disse que se encontra na fase final a contratação de uma empresa para a execução das obras necessárias para que o terminal volte a operar normalmente. O secretário torce para que as obras estejam concluídas em 10 ou 15 dias. Nossa reportagem não encontrou ninguém que acreditasse nesse prazo.

Enquanto isso, a Defesa Civil sinalizou os corredores, plataformas de embarque, e a área externa com cartazes sobre os perigos e riscos aos usuários.

### DESINFORMAÇÃO

O administrador do Terminal divulgou que foi decretada a interdição do prédio sem informar o número e a data do



Acima, calhetão que desabou em 02 de fevereiro. Abaixo, detalhe do auto de vistoria vencido desde 01 de abril de 2004

decreto. Contatado por nossa reportagem, Murici informou que apenas a SESEP poderia dar maiores detalhes.

Perguntado sobre as condições em que esse embarque e desembarque seria feito, principalmente em caso de chuva, fomos informados que o pessoal da Secretaria está providenciando uma cobertura para os usuários permanecerem e estavam também verificando a cessão pelo CAVEX – Comando de Aviação do Exército, de algumas tendas que seriam utilizadas pelos comerciantes.

Em uma rápida vistoria, nossa reportagem constatou que o Terminal não possui equipamentos de segurança contra incêndio. Além disso, o local não cumpre as instruções técnicas do Corpo de Bombeiros, previstas em legislação estadual, e está com o AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros vencido desde 01 de abril de 2004. Portanto, o terminal funciona irregularmente.

Mas não para por aí: os extintores estão em péssimas condições, sem sinalização, vencidos e descarregados; os abrigos de mangueiras estão vazios, ou seja, sem mangueiras, esguichos e conexões para acoplar ao hidrante ou ao esguicho por ter sido cortada e estar sem juntas

de engate rápido utilizadas para conexão. Segundo trabalhadores do local, o sistema de hidrantes também não tem condições de funcionamento.

O secretário Alexandre Magno nega qualquer responsabilidade porque só recentemente o terminal foi incorporado à SESEP, antes estava vinculado à secretaria da Cultura. Porque? Ninguém sabe.

### OUTRO LADO

CONTATO perguntou à assessoria de comunicações da Prefeitura:

1) O laudo da Defesa Civil recomenda interdição total? Caso a resposta seja positiva, porque não foi atendida de imediato esta recomendação? 2) Esse laudo é sigiloso ou é possível obter uma cópia? 3) Na terça, 24, pela manhã, o terminal ainda se encontrava funcionando para embarques e desembarques. Essa situação deve perdurar até quando? 4) Já foi contratada uma empresa de engenharia para vistoriar o prédio, conforme informação da SESEP? Caso já tenha sido contratada, qual é a empresa?

Respostas literais enviadas pela assessora Virginia Manara.

“Para esclarecimento: a Defesa Civil expediu 2 laudos em relação às condições da cobertura do Terminal Rodoviário. Em um primeiro momento, quando a telha caiu, alguns locais foram interditados, os quais apresentavam maiores riscos e posteriormente, devidos às fortes chuvas no período do carnaval,

Posteriormente, um outro laudo foi emitido e recomendava o isolamento de outras áreas, já que a condição do telhado, possivelmente, se agravou.

Por orientação da D.C. foi feita a interdição total do prédio.

A equipe da Secretaria de Serviços Públicos está trabalhando na execução da estrutura para receber os guichês de vendas de passagens das empresas de ônibus e os comerciantes.

A previsão é de que até o final desta semana os serviços sejam transferidos para o estacionamento.

Por hora (SIC), somente estão liberados o acesso aos banheiros, aos guichês de compra de passagens e às plataformas de embarque.

Encontra-se em fase de contratação a empresa que vai avaliar as condições da cobertura do Terminal. E informaremos após assinatura do contrato”. ●



## A MEMÓRIA DE TAUBATÉ, QUEM DIRIA, FOI PARAR NA FOSSA SÉPTICA

O jogo do empurra-empurra quando o assunto é responsabilidade pública é a marca da administração municipal capitaneada por um historiador, filho de outro historiador, que parece ter se esquecido da História da terra de Lobato



*Patrimônio cercado por burocratas incompetentes*

**W**anderlan Ramos de Carvalho Filho, gerente da área de Museus, Patrimônio e Arquivos Históricos da Prefeitura de Taubaté, em tese deveria ser o responsável pela situação em que se encontra a Villa Santo Aleixo, assim como os demais patrimônios de nossa histórica cidade.

A secretária de Turismo e Cultura, Martha Serra, a quem Wanderlan seria subordinado, diz que sequer dispõe da relação do patrimônio histórico, tombado ou não, da terra de Lobato.

Alexandre Magno, secretário de Serviços e Obras, afirma que não limpou o mato que toma conta da Villa Santo Aleixo porque não pode entrar com caminhão e máquinas. O próprio Wanderlan responde: “É só fazer capina manual.”

Enquanto isso, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) prefere o silêncio e ordena que sua assessoria de comunicação faça o mesmo.

Mesmo assim, CONTATO apurou que há cerca de 2/3 me-

ses o prefeito procurou empresas para patrocinar a reforma/restauração da Villa. Três mostraram interesse e teriam impetrado ação junto ao Ministério Público para viabilizar o aporte de R\$ 1,5 mi, como forma de compensação para receber dívida passada. O prefeito teria aceitado. Mas queria a anuência do MP.

Uma empresa de restauro em madeira de Paraty teria fornecido um orçamento, enquanto que o cálculo estrutural ficaria a cargo do engenheiro Antônio Carlos (AC). A secretaria de Planejamento seria responsável pela aprovação do projeto a partir de um levantamento feito pela arquiteta Lívia Vierno.

Há cerca de um mês, houve uma reunião sobre a Villa da qual teriam participado Wanderlan, Lilian Mansur, Martha Serra, Alexandre Simpson (secretário do Meio Ambiente), Débora Andrade Pereira (secretária de Planejamento), arquiteto Ernani e duas arquitetas da Formart

A Wanderlan competiria

cuidar da execução da obra enquanto que Débora seria responsável pela sua aprovação junto ao Condephaat.

Ninguém soube informar

quais seriam as três empresas que fariam o aporte de R\$1,5 milhão. Só o prefeito (que não atendeu nossa reportagem) e um funcionário do GEIN de nome Macedo poderiam fornecer uma informação pública.

Enquanto isso, Villa Santo Aleixo fenece.

### RECORDAR É PRECISO

Não é por falta de aviso que o patrimônio histórico de Taubaté vem sendo sistematicamente vilipendiado. Mais grave ainda, vem sendo deteriorado sob olhar complacente das autoridades, principalmente as municipais. A Villa Santo Aleixo (mantendo a ortografia original) é uma das provas mais contundentes dessa triste realidade.

Por longos oito anos, as pessoas pensantes e que têm algum compromisso com a memória da terra de Lobato, debitavam esse prejuízo no prefeito. São públicos e notórios os limites culturais e intelectuais do então prefeito Roberto Peixoto. Uma figura boazinha, simpática, mas nada original, que afundou a



*Interior do imóvel, dispensa comentários*



Detalhes da triste situação em que se encontra a Villa Santo Aleixo

administração municipal. Os 14 anos de Bernardo Ortiz, somados aos 8 anos de Salvador Khuriyeh e Antônio Mario, apesar das merecidas críticas a cada um deles, foram marcados por algum compromisso com a cidade.

Peixoto foi eleito com o apoio da família Ortiz e terminou aliado ao Partido dos Trabalhadores – PT, tendo como vice-prefeita a sindicalista Vera Saba. O ex-prefeito começa a receber as primeiras condenações. Os amigos e aliados sumiram. Comenta-se que não tem como pagar bons advogados. Peixoto dispensa maiores comentários.

#### O ELEITOR TERIA COMPRADO GATO POR LEBRE?

A administração do tucano Ortiz Júnior começou em direção oposta a de Peixoto: acusado e acuado na Fundação para o Desenvolvimento da Educação então presidida por seu pai Bernardo. Acusado de se utilizar de meios nada republicanos para obter recursos para sua campanha eleitoral, os Ortiz, pai e filho, foram literalmente acuados politicamente. Não dispuseram de jogo de cintura para fugir dos golpes que repercutiam na Assembleia Legislativa, onde a bancada petista

tem expressiva representação.

Mas, até então, trata-se de disputas políticas entre as duas agremiações que polarizam há bom tempo o cenário político nacional. Fazem parte da paisagem, como diriam os comentários aliados e adversários recorrentes nos bares e cafés no entorno da Praça Dom Epaminondas.

Apesar da permanente ameaça da Justiça que mantém o pescoço do prefeito sob a espada de Dâmocles, Ortiz Júnior teve um desempenho razoável à frente da Prefeitura. Porém, foi um desempenho aparentemente dirigido por quem está mais preocupado com seu currículo.

Exagero? Pode ser. Mas como se explica que o historiador tenha abandonado seu compromisso com a memória de Taubaté? Como explicar que o filho do autor de Velhos Troncos e São Francisco das Chagas de Taubaté, entre outras obras, tenha perdido o DNA que o ligava às raízes locais e regionais? Uma explicação pode ser a picada de um inseto muito conhecido

no universo político, o *pragmaticus operandi*, cujo veneno elimina todos os sintomas e manifestações do *eticus operandi*.

Depois de concluir mais da metade de seu mandato, o prefeito dá as costas aos seus aliados e admiradores que acreditavam nos compromissos assumidos durante a campanha eleitoral de 2012.

#### AOS FATOS

O Movimento Preserva Taubaté é formado por um grupo de abnegados e abnegadas taubateanos que coloca a defesa de memória da terra de Lobato como razão de suas vidas. Não é por acaso que a maior parte de suas reuniões ocorrem na Praça Santa Terezinha, na casa em que residiu até o final de sua vida a historiadora Maria Morgado, que teve uma de suas obras pirateadas pela administração do então prefeito Roberto Peixoto.

O pessoal do Preserva não dispõe de qualquer ajuda oficial, material ou política, além do esforço de cada um dos seus membros. A militância desinteressada dessas pessoas impediram, até o momento, que fosse destruída a memória das instalações onde outrora abrigaram os idosos de Taubaté que não tinham meios próprios para sobreviver. Infelizmente, o cheiro do dinheiro fez

cambalear as frágeis resistências que ainda existiam na Sociedade São Vicente de Paula. Hoje, a única instituição que resiste é a Defensoria Pública.

Para não ir muito longe, hoje é visível o estado precário que se encontra a Villa Santo Aleixo, que outrora abrigou protagonistas republicanos como o Cardeal Arco Verde, entre outros.

O texto do Preserva Taubaté contém a educada ironia de quem ainda insiste em acreditar no atual prefeito. Confira:

#### A VILA SANTO ALEIXO ESTÁ CAINDO

*Está prestes a vencer o prazo dado pela Justiça para que a Prefeitura de Taubaté devolva para a cidade o patrimônio arquitetônico Vila Santo Aleixo, todo restaurado e com um uso definido.*

*Porém, continua reinando a inércia nesta administração municipal, que parece não se ocupar de outra coisa que não seja tratar do processo de cassação do mandato do Sr. Prefeito.*

*É pavoroso ver a situação de total abandono em que se encontra a Vila. Forros e pisos destruídos, grades arrancadas, janelas quebradas, mato tomando conta de tudo.*

*Verba haveria, se vontade política existisse. Porém, o que fica cada dia mais claro para a população, é que a Prefeitura de Taubaté, por algum motivo, quer ver o nosso patrimônio no chão, tombado literalmente.*

*A atual Administração corre o risco de entrar para sua história da vida pública e se tornar inesquecível, por uma passagem tão vergonhosa e triste que seria o desabamento da Vila Santo Aleixo, ou, o que esta linda construção venha a sofrer.*

*Os Homens passam, os patrimônios arquitetônicos, porém, continuam para contar nossa história, quando são preservados. ●*



Abandono é pouco para o estado em que se encontra o patrimônio tombado

#### MOVIMENTO PRESERVA TAUBATÉ

## CIESP. AQUI SUA EMPRESA É MAIS FORTE.

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo dá apoio a empresas de todos portes e segmentos, atuando como o braço forte da indústria paulista.

#### Vantagens de se associar ao Ciesp:

- Representação política forte e coesa.
- Incentivo à geração de negócios.
- Convênios exclusivos para aquisição de produtos e serviços.
- Desconto na emissão dos Certificados Digital e de Origem.
- Suporte jurídico coletivo. Cursos, treinamentos, palestras e seminários.
- Assessoria técnica em Comércio Exterior, Tecnologia e Desenvolvimento, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Infraestrutura e Normas Técnicas.



ASSOCIE-SE

CIESP Taubaté  
Rua Jacques Felix, 675 - Centro  
(12) 3632 4822

**CIESP**

Taubaté



POLYTHEAMA

# DICIONÁRIO

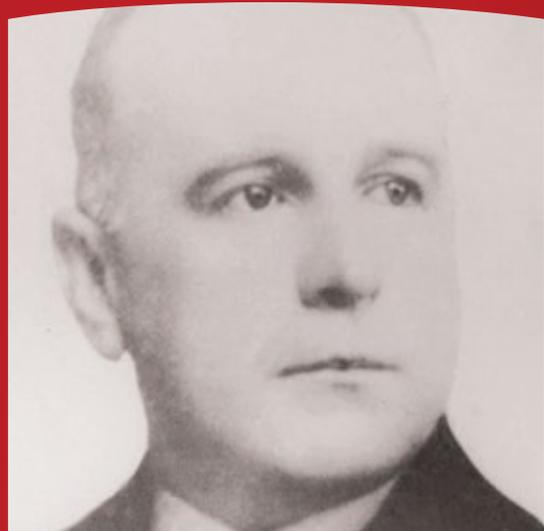


## **GASTÃO, O PRIMEIRO PREFEITO**

*O carioca Gastão Câmara Leal foi o primeiro prefeito eleito de Taubaté (1908 a 1915). Em seu governo construiu o novo prédio do mercado municipal e o campo do E. C. Taubaté, na Praça Monsenhor Silva Barros, e canalizou os córregos do Convento Velho e do Saguiru. Foi um dos fundadores da Associação Artística e Literária e o primeiro presidente do Taubaté.*

## **ANÍZIO ORTIZ MONTEIRO**

*Dentista e fazendeiro, Anízio Ortiz Monteiro foi prefeito nomeado de outubro de 1932 a novembro de 1933. No período, construiu, aproveitando o caminho velho existente, a primeira ligação rodoviária entre Taubaté e o porto de Ubatuba.*

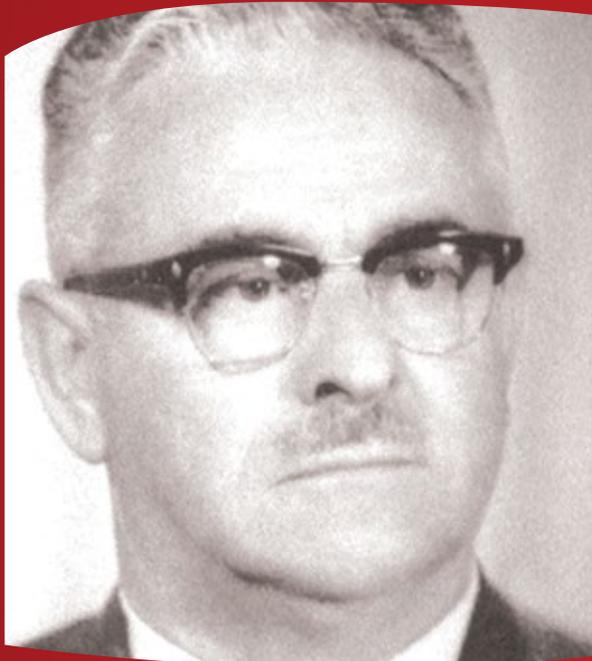


## **ÁLVARO MARCONDES DE MATTOS**

*Álvaro Marcondes de Mattos foi prefeito nomeado de agosto de 1938 a julho de 1941. No cargo fez reforma no serviço de abastecimento de água e na rede de esgotos, construiu estradas municipais e desapropriou e doou ao Estado o terreno do 5º Batalhão da Polícia Militar. Também presidiu e foi conselheiro do Esporte Clube Taubaté e fez parte da mesa da Irmandade de Misericórdia.*

# URBANO

Você sabe o que Gastão Câmara Leal Barros, Anízio Ortiz Monteiro, Alvaro Marcondes de Mattos e Jaurés Guisard têm em comum? Os quatro foram prefeitos de Taubaté e dão hoje nome a espaços públicos da cidade.



## JAURES GUISARD

*Foi prefeito eleito de 1956 a 1959. Como chefe do executivo, inaugurou a era dos asfaltos e a construção de arranha-céus na cidade, criou o ginásio municipal e a escola de música e artes plásticas, sancionou a lei que criava o IPMT (Instituto de Previdência do Município) e urbanizou a Praça Santa Terezinha. Foi vereador, deputado estadual e diretor da CTI.*

## CEL. MARCONDES DE MATTOS

*O Cel. José Benedito Marcondes de Mattos foi chefe do executivo de Taubaté no começo do século 20. Considerado um dos políticos mais influentes de sua época, tem duas vias com o seu nome na cidade. Uma no centro e outra no Distrito de Quiririm.*



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: [www.almanaqueurupes.com.br](http://www.almanaqueurupes.com.br) e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

## GABRIELA NOS EUA

Nessa primeira coluna do ano, registramos uma conversa com Gabriela Bueno de Oliveira que ganhou uma bolsa integral em universidade norte-americana, graças seu bom desempenho no tênis; e também os melhores momentos desse esporte

O tênis pode ser a porta de entrada em uma universidade norte-americana. Foi o caminho escolhido pela taubateana Gabriela, 18 anos, e seu pai, Miguel Bueno de Oliveira. Antes de embarcar de volta aos EUA, Gabriela contou à coluna que cursa o 3º ano de *Business*, na *Kennesow State University*, em Atlanta, Geórgia. Graças ao seu bom desempenho no tênis, ela conseguiu uma bolsa de estudos integral, para defender o time da universidade.

Nos finais de semana, Gabriela viaja para disputar o circuito universitário americano, que tem cerca de 400 universidades na primeira divisão. A *National College Association - NCAA*, tem três divisões, com quase 1000 universidades participantes. A disputa faz com que as equipes da segunda e terceira divisão queiram subir para a principal, da qual Gabriela participa.



Muitos tenistas saem do circuito universitário para se tornarem profissionais, como James Blake e John Isner. Gabriela adora o clima das competições. Fazem parte de sua equipe mais uma brasileira, duas alemãs, uma porto-riquenha, uma espanhola, uma sul-africana e uma americana. “É uma sensação diferente, pois me sinto fazendo parte de um time. No Brasil, eu competia sempre por conta própria, o que é bem diferente”.

Miguel, seu pai, satisfeito, lista as vantagens obtidas: “Ela está fazendo uma ótima faculdade sem ter que pagar por isso; está praticando o esporte que gosta e podendo vivenciar a

competitividade da liga universitária americana, que é muito legal; está tendo a oportunidade de conviver com pessoas de diferentes culturas e adquirindo fluência em inglês; está muito mais independente, e entendendo a maneira americana de levar muito a sério os estudos”.

As primeiras impressões de Gabriela na terra de Tio Sam estão relatadas no link [blog.dfpsports.com/?p=5415](http://blog.dfpsports.com/?p=5415). O caminho das pedras para informações sobre como obter uma bolsa parcial ou total para uma escola no exterior, pode ser encontrado em [www.daquiprafora.com.br](http://www.daquiprafora.com.br); [www.munn-mendes.com.br](http://www.munn-mendes.com.br); e [www.mcgraduation.com.br](http://www.mcgraduation.com.br). ●

O grande assunto do tênis em janeiro foi o *Australian Open*, o primeiro torneio de *Grand Slam* do ano. Djokovic venceu Murray. Os dois primeiros sets foram decididos no *tie break*, com mais de uma hora cada um. Estavam empatados em 1x1. Depois, prevaleceu o show de tênis do Djokovic, número um do mundo, com 6 X 3 e 6 X 0. Nadal, retornando de lesões e um tempo parado, parou nas quartas de final.

Em janeiro, Federer comemorou sua 1000ª vitória na carreira, no torneio de Brisbane. Agora, só está atrás de Ivan Lendl e Jimmy Connors, recordista absoluto com 1.253 vitórias. ●



Em fevereiro, torci bastante no Aberto do Rio de Janeiro. João Souza, o Feijão, jogou muito bem indo até as quartas de final, tornando-se o jogador número um do Brasil. **Bia Haddad**, número 2 do Brasil, surpreendeu ao dispor de três *match-points* pra conquistar a maior vitória da sua carreira. Infelizmente, acabou perdendo para a campeã Sara Errani. Bia, com apenas dezoito anos, vai longe. ●

### ANOTE

Importantes dicas para o início da temporada com o Fernando Meligeni, basta acessar minha página no Facebook: Clínica de Tênis Mauro Siqueira e conferir o vídeo do Fininho

Mais uma dica: para treinamento físico com o argentino Fernando Del Potro é só acessar: [www.facebook.com/video.php?v=10152235431828900](http://www.facebook.com/video.php?v=10152235431828900)

Para esclarecer qualquer dúvida sobre técnica ou como melhorar seu jogo, entre em contato através do meu site [www.clinicadetenis.com.br](http://www.clinicadetenis.com.br) ●



## SONETOS DE ALBERTO DE OLIVEIRA

Antônio Mariano Alberto de Oliveira nasceu em Palmital de Saquarema, RJ, em 1857. Formou-se em Farmácia e frequentou o curso de Medicina, sem contudo completá-lo. O Parnasianismo esteve intrínseco em suas obras, o que o levou a ser considerado o mestre desta estética literária. O estilo parnasiano regozijava-se na estrutura descritiva e na exaltação da forma rígida oriunda da Antiguidade Clássica no culto da “arte pela arte”. ●

## A VINGANÇA DA PORTA

Era um hábito antigo que ele tinha:  
Entrar dando com a porta nos batentes:  
- “Que te fez esta porta?” – a mulher vinha  
E interrogava. Ele, cerrando os dentes:

- “Nada! Traze o jantar!” Mas à noitinha  
Calmava-se. Feliz, os inocentes  
Olhos revê da filha, e a cabecinha  
Lhe afaga, a rir, com as rudes mãos trementes.

Uma vez, ao tornar à casa, quando  
Erguia a aldraba, o coração lhe fala:  
- “Entra mais devagar...” Para, hesitando...

Nisso, nos gonzos range a velha porta:  
Ri-se, escancara-se. E ele vê na sala  
A mulher como doida e a filha morta!

\*\*\*\*\*

## VASO CHINÊS

Estranho mimo aquele vaso! Vi-o,  
Casualmente, uma vez, de um perfumado  
Contador sobre o mármore lúcido,  
Entre um leque e o começo de um bordado.

Fino artista chinês, enamorado,  
Nele pusera o coração doentio  
Em rubras flores de um sutil lavrado,  
Na tinta ardente, de um calor sombrio.

Mas, talvez por contraste à desventura,  
Quem o sabe? ... de um velho mandarim  
Também lá estava a singular figura.

Que arte em pintá-la! A gente acaso vendo-a,  
Sentia um não sei quê com aquele chim  
De olhos cortados à feição de amêndoa.

## MADRASTA: O OLHAR DE RENATO TEIXEIRA

Atento aos detalhes do cotidiano, Mestre JC Sebe abre o baú da história com uma música de Renato Teixeira e Beto Ruschell que reabilita a figura da segunda mãe

Quando fazendo pesquisas que podem parecer esquisitas. Creio que pouco tem sido escrito na nossa história sobre as figuras familiares. Ainda que mãe e pai repontem com maior frequência, pouco se fala de outros personagens que compõem tramas e dão sentido identitário aos participantes das comunidades parentais. Onde estão, por exemplo, os irmãos, primos, cunhados? Sobre as sogras – é válido reconhecer – Dicló exagerou em interpretações como “Minha sogra parece sapatão”, “A vaca da minha sogra” ou o impagável “Bingo da minha sogra”, isto sem contar a irreverência do “Vendendo barato: muamba, sogra no Paraguai”.

Preocupado com os outros familiares, busquei em nossa música popular (MPB) algumas indicações extraídas do que se chama tecnicamente “reserva de memória”. Vasculhando letras de música, dia desses me detive na figura sempre intrigante da *madrasta*. Como se sabe, poucos tipos sociais são tão estigmatizados como a mulher que se casa com o pai e supostamente se coloca no lugar da mãe falecida. E nem faltam contos e lendas infantis para garantir rejeições. Cinderelas e Brancas de Neve estão aí para provar o que também se repete em novelas, filmes, piadas. Esse procedimento, aliás é um traço de nossa cultura que sabe caprichar na exclusão.

Pois bem, falar de *madrasta* na MPB logo traz à mente a canção “*Madrasta*”, feita por Renato Teixeira e Beto Ruschell. Quem não se lembra de Roberto Carlos interpretando-a magistralmente no Festival de 1968? Mas muito mais do que isso, os dizeres oferecem uma virada na abordagem das relações *madrasta/enteado*. Pode-se afirmar que há uma verdadeira revolução na letra que se abre como oração “*Minha madrasta bem-vinda na varanda/ onde me escondo dos medos/ na paz que ofereço a você*”. Existem algo de singular nessa construção narrativa: com sutileza os autores não se referem à mãe ausente, e de tal maneira isto emociona que o final resume a grandiosidade afetiva dos narradores, abrigando afetivamente: “*aqui é seu lugar*”. Sem exagero, entre as mais sensíveis passagens do nosso cancionário está a frase “*andaremos os três/ nós já podemos dizer ‘nossa casa’*”.

Sobremaneira valorizo esta “*Madrasta*” em contraste com outras que reafirmam os estereótipos correntes, como é o caso

de “*História de um órfão*” de Ary Lobo onde o autor decreta “*Ai minha mãe/ Meu primeiro santo amor/ Eu comparo minha mãe/ Com o anjo do senhor*” e em continuidade, a trama narrativa dessa canção progride dizendo que num passeio pelo nordeste o autor ouviu outro órfão se lamuriando “*de sua mesquinha sorte*”, pois morta a esposa “*papai precisou casar/ Porém a minha madrasta/ Vivia a me maltratar/ Quando eu falava em mamãe/ Ela pegava a brigar*”, e, sem piedade decretava “*Minha madrasta era má/ Tinha cruel coração/ Puxava minhas orelhas/ Me dava um beliscão/ Depois mandava papai/ Me bater de cinturão*”.

De certa forma, a relação conflituosa entre enteado e *madrasta* é algo instalado na cultura popular e isto pode ser depreendido por um dos contos mais difundidos de nossa tradição, como o registado por Câmara Cascudo. Dizia a lenda que havia um rico senhor que tendo perdido a esposa se casara em segunda nupcia. Má, a *madrasta* fingia-se boa em público, mas maltratava a filha do marido em surdina. De tanto sofrimento a menina, na ausência do pai, foi enterrada viva e em cima de sua tumba cresceu um denso capinzal. Intrigado o pai mandou um colono carpir e assim que começou ouviu uma voz cantando “*Capineiro de meu pai!/ Não me cortes os cabelos/ Minha mãe me penteou/ Minha madrasta me enterrou/ Pelo figo da figueira/ Que o passarinho picou/ Chô! passarinho!*”. Apavorado, o capineiro chamou o pai que também ouviu a voz entoando a cantiga lúgubre. Assombrados, imediatamente começaram a cavar a terra até encontrar a menina ainda viva. Em prantos, o pai abraçou-a, levando-a para casa. A *madrasta* ao ver a enteada correu mundo afora e dela nunca mais se soube.

Com base nesta lenda, poetas como Jorge de Lima retomaram o mote que se repete, por exemplo, em “*Nega Fulô*” onde se lê “*Ó Fulô! Ó Fulô!/ Vai botar para dormir/ esses meninos, Fulô!/ ‘minha mãe me penteou/ minha madrasta me enterrou/ pelos figos da figueira/ que o Sabiá beliscou*”. Não bastante Belchior e Raimundo Fagner escreveram uma canção que pode ser considerada antológica onde, depois de repetir o dizer da menina morta, perpetua o mito da *madrasta* má. Saúdo nosso letrista, Renato Teixeira que soube ser diverso e acolhedor. Certamente faço coro às *madrastas* que entoam versos de novos tempos familiares. ●



## O OLHAR DOS FAMINTOS

Há linhas vermelhas que não podemos ultrapassar, sob o risco de perdermos a alma e a confiança das pessoas: fazendo destas palavras um mantra, o novo ministro grego das finanças, Yanis Varoufakis, participou das negociações visando o futuro do seu país com os representantes da Comissão Europeia, Banco Central europeu e Fundo Monetário Internacional, a chamada troika.

Varoufakis exibiu dados questionáveis – e perturbadores. Seu país, embora aplicando há cinco anos as “receitas” da troika, continua apresentando o maior índice de desemprego do continente – cerca de 25% da população. Entre os jovens, o índice sobe para 50%. Segundo Joseph Stiglitz, prêmio Nobel de Economia, o produto interno bruto/PIB da Grécia, desde 2009, encolheu 22%. E pior do que tudo, houve um aumento de 35% na relação dívida/PIB. Em 2009, a dívida equivalia a 130% do PIB. Agora, está em 174% do PIB, ou seja, o país deve hoje ainda mais do que devia.

Apesar disso, o governo alemão e os tecnocratas europeus consideravam que os acordos vigentes deveriam continuar valendo. Temiam que um alívio concedido à Grécia fosse reivindicado por outros países devedores. Já os gregos argumentavam que eles haviam sido eleitos contra os princípios e as regras dos tratados. Não faria bem à democracia dizer uma coisa nos palanques e fazer outra, quando no governo. Claro, muitos políticos pelo mundo a fora o fazem, mas não quer dizer que se trate de um comportamento político e eticamente desejável ou recomendável.



Yanis Varoufakis, ministro grego das finanças

Defendendo suas propostas, o ministro grego permitiu-se referir dois exemplos da história recente: o tratado de 1953, que aliviou as dívidas de guerra, contribuindo para o surto desenvolvimentista conhecido como o “milagre alemão”, e o fato de que os alemães sabiam, por experiência, que o nazismo resultaria das convulsões da miséria e do desemprego. Também na Grécia, alegou, existe hoje um partido nazista, que poderia crescer em caso de radicalização da crise. Desejariam os governantes alemães encorajá-lo, mesmo que involuntariamente?

Na queda de braço que se seguiu, havia uma data fatal: em fins de fevereiro, seria desbloqueada, ou não, uma parcela vital à solvência das contas gregas. Se não houvesse acordo, seria um salto no imprevisível. Os mais conservadores pareciam dispostos à intransigência. Os gregos não estariam blefando? Se fosse o caso, que a Grécia saísse da comunidade do euro. Melhor do que abrir um

precedente, este sim, imprevisível. Outras forças, no entanto, como os governos da França, e mesmo o dos EUA, ponderavam a favor da conciliação.

Quem piscaria primeiro?

Os gregos não piscaram. E ao lhe ser indagada a razão de tanta firmeza, Varoufakis respondeu: “é que não perco de vista o olhar dos famintos”. Não ganharam tudo o que desejavam – revogar os acordos. Mas não se submeteram a eles. Assim, os tratados não foram nem revogados (proposta grega) nem confirmados (ponto de vista alemão). A Grécia ganhou um prazo de quatro meses para que se avalie melhor o que fará o novo governo, mas este comprometeu-se a formular um programa imediato de reformas.

Alexis Tsipras, líder político grego, comentou que houvera ali uma vitória parcial, mas alertou para “as reais dificuldades” que o futuro reserva. À esquerda, aparecem as primeiras restrições, criticando-o por fazer concessões inadmissíveis. À direita,

precipita-se a fuga de capitais, avolumando-se desde dezembro último, colocando em risco a estabilidade do país.

O plano de reformas alternativo às receitas de austeridade deverá considerar os princípios do chamado Programa de Thessalonika, esboçado em setembro passado. Eles tornaram-se bandeiras da campanha eleitoral que consagrou a vitória da Coalizão da Esquerda Radical – o Syriza (acrônimo de Synaspismós Rizospastikís Aristerás, e foram sintetizados em quatro grandes pontos: a) enfrentar a crise humanitária, proporcionando “comida, teto, luz e saúde” aos mais pobres; b) relançar a economia, com distribuição de recursos às municipalidades, aumento dos salários e realização de uma reforma tributária, taxando-se os mais ricos com maiores impostos; c) elaborar um plano nacional de estímulo ao emprego, com vistas a absorver o imenso contingente parado, sobretudo de jovens, causa maior da miséria econômica e moral do país; d) transformar o sistema político, democratizando a democracia existente na Grécia.

Nos próximos meses, a Grécia ocupará o centro das atenções internacionais. Num pequeno país estará sendo jogado um grande jogo e se fazendo uma aposta crucial – a da possibilidade de uma alternativa de esquerda democrática a planos de austeridade antipopulares. Para terem êxito, os novos dirigentes políticos gregos deverão manter, contra ventos e marés, as recomendações de Varoufakis: não perder a própria alma e a confiança das pessoas e, sobretudo, não perder de vista o olhar dos famintos. ●

“Servindo você com qualidade,  
respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190  
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678  
e-mail: petroval@uol.com.br

## UM DIA (SEM ÁGUA) NA CRACOLÂNDIA

“Quando você bebe demais, o que acontece? Ressaca, E a ressaca dá o que? Sede”, diz o dependente químico



Com o perdão do trocadilho, não existe assunto mais árido do que a crise hídrica. Além de ser um tema forjado em questões técnicas, a estiagem de água tem se estendido à informação. Sabemos muito pouco sobre o que realmente está acontecendo nas tubulações. Diante do cenário de escassez, os jornais têm investido em histórias sobre o impacto da crise na vida das pessoas. Foi assim que fui parar na Cracolândia, na semana passada.

Tudo começou com um telefonema de uma antiga fonte, o Padre Júlio Lancelotti, responsável pela Pastoral dos Moradores de Rua. Ele relatou que os dependentes químicos que orbitam o quadrilátero da rua Helvetia, o chamado “fluxo”, estavam passando sede. Muitos, disse ele, estavam “pegando com avidez” água dos pedestres. Diversos abrigos da prefeitura estavam racionando água e os donos de

bares e padarias estariam, em nome da economia, regulando aquele tradicional copo de água “torneiral”. Ao chegar nas imediações da Rua Helvetia a sensação é de estar em um filme.

Diante de um trailer azul da Guarda Civil Metropolitana ornamentado com um slogan do tipo “Vamos vencer a luta contra o crack”, centenas de maltrapilhos fumam como se não houvesse amanhã. O cheiro de lixo, suor e urina é insuportável, mas o clima parecia estranhamente tranquilo. Na tenda do programa Braços Abertos, os “nóias” mais exaustos assistiam o Rei do Gado, espalhados em pufes diante em um enorme telão de plasma quando cheguei em busca de informações sobre a falta de água na região.

Alguns mais arredios não quiseram conversa, mas logo encontrei gente disposta a contar como andavam as coisas por lá. Um homem que se

apresentou como “Carlos” relatou seu dia a dia. “Quando você bebe demais, o que acontece? Ressaca, E a ressaca dá o que? Sede”, disse ele. Ele se referia ao fato de entornar mais de duas garrafas de pinga por dia. Quando bate desespero, vale tudo por um longo gole de água. Eles ficam à espreita na saída de academias e de lanchonetes. Quando observam um *squeeze* com água, partem para cima “com avidez”. Os moradores de rua que vivem em abrigos, aqueles que ainda não foram totalmente devorados pelo vício, têm encontrado dificuldade para tomar banho, segundo os relatos.

Nos hotéis pagos pela Prefeitura para os dependentes que aceitaram trabalhar no âmbito do “Braços Abertos” também tem faltado água. “Os moradores de rua não têm como armazenar água”, relatou o Padre Júlio. Para mitigar os efeitos da seca, ele está distribuindo *squee-*

zes com água para os mendigos. Mas isso não é o suficiente.

Por enquanto, ainda é possível achar uma torneira pública aqui ou ali para dar um gole. O problema é que, se a chuva não cair em abundância, a qualidade da água vai se deteriorar cada vez mais já que os rios poluídos entrarão no circuito.

Em um cenário extremo, a água da torneira se tornará um verdadeiro veneno para o consumo. Chegaríamos, então, ao cenário do filme “Mad Max”. •

O melhor do trocadilho do carilho



[www.blogdovenceslau.blogspot.com](http://www.blogdovenceslau.blogspot.com)



CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200  
[www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)

CURTA NOSSA FANPAGE:  
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook

## UMA GALÁXIA INVISÍVEL

A matéria normal das galáxias é mantida no seu interior pela força da gravidade de uma massa ainda maior de matéria escura. Sem a matéria escura, que é invisível e somente pode ser detectada através do efeito de sua gravidade, as galáxias e o gás quente rapidamente se espalhariam. Físicos, astrofísicos e astrônomos nunca se sentiram realmente confortáveis em ter que apelar para algo invisível e indetectável para explicar 90% do nosso universo. Mas é exatamente isso o que acontece com a matéria escura, que explica porque as galáxias não saem de seu caminho, apesar de suas imensas massas e velocidade.

Além disso, recentemente, astrônomos detectaram, pela primeira vez, uma galáxia só de matéria escura, invisível, que porém apresenta efeitos gravitacionais observáveis. Os pesquisadores encontraram uma região do espaço aparentemente vazia (veja detalhe na foto abaixo, à esquerda) que contém uma grande quantidade de matéria e que apresenta rotação tal como uma galáxia, mas não contém estrelas e não emite luz. A anomalia foi batizada de VIRGOHI21, e sua velocidade de rotação chamou a atenção dos cientistas. Se fosse composta de matéria "normal", os cientistas veriam uma imagem semelhante à da galáxia NGC 7479, que você pode ver abaixo, à direita.

Uma prova robusta da existência de matéria escura na região compreendida entre o Sistema Solar e o centro da Via Láctea foi obtida pelo pesquisador Fabio Iocco, do Instituto de Física Teórica (IFT) da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e do Instituto Sul-Americano de Pesquisa Fundamental (ICTP-SAIFR). O artigo **Evidence for dark matter in the inner Milky Way**, assinado por Iocco e colaboradores, que relata o estudo, foi publicado no site da revista **Nature Physics** na segunda-feira, 09 de fevereiro. "Obtivemos essa evidência medindo a rotação de nossa galáxia com grande precisão. Por meio da rotação, cal-



culamos sua atração gravitacional. E, a partir da atração gravitacional, chegamos à massa. A massa calculada é maior do que aquela constituída apenas pela matéria luminosa (estrelas e gás). A diferença de massas indica a existência de outro componente material na região, a chamada matéria escura", explicou Iocco à Agência FAPESP.

Iocco é italiano e está no Brasil com bolsa do programa Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes e Auxílio à Pesquisa do mesmo programa. A hipótese de existir no Universo uma forma desconhecida de matéria – denominada matéria escura pelo fato de sua presença jamais ter sido detectada de maneira direta pelas observações astronômicas – foi formulada nos anos 1970, quando a rotação de gases em torno dos centros de galáxias espirais passou a ser calculada com alta precisão. Essa medição, no entanto, é difícil de ser feita na Via Láctea pelo fato de estarmos inseridos nela, a aproximadamente meia distância entre a periferia galáctica e seu centro.

"Devido a tal condição, foi, ao longo de todos estes anos, um grande desafio medir a rotação do gás e das estrelas com a precisão necessária. Tal medição é especialmente difícil na região compreendida entre o Sol e o centro da galáxia, onde as estrelas e o gás estão muito concentrados e, assim, contribuem mais para o montante de massa", disse Iocco. "Tivemos que compilar dois enormes conjuntos de dados", detalhou o pesquisador. "De um lado, os indicadores do potencial gravitacional total, da chamada curva de rotação: estrelas, gás e masers [fontes de emissão eletromagnética]. Para isso, compilamos todos os dados registrados na literatura desde os anos 1960. De outro lado, tínhamos a distribuição da matéria visível. Neste caso, como não há, na literatura, pleno acordo sobre a estrutura



morfológica da galáxia, levantamos os dados de todos os modelos existentes, em vez de correr o risco de optar pelo modelo errado". ●

## FUTSAL ANUNCIA REFORÇO



O beque Ferrugem; jogador já defendeu a Seleção Brasileira de Futsal

Zerona Filho CBFS

O presidente da ADC Ford Futsal/Taubaté, Alan Victor, anunciou nesta semana o terceiro reforço para a temporada deste ano. Depois das contratações do ala Evandro, que tem passagens pela seleção Portuguesa, e do pivô Hernandes, vice-campeão da Liga Paulista em 2012, o mais novo integrante do time é o beque Ferrugem.

A Liga Paulista será a primeira competição da ADC Ford em 2015. A estreia acontece no dia 13 de março, contra o São Caetano, na casa do adversário. O encontro com a torcida está marcado para o dia 21 diante do São Paulo, no ginásio do Cemte. Ainda neste semestre, será reinaugurado o ginásio da Vila Aparecida, a nova casa do futsal.

### VÔLEI

Após vencer a última partida na Superliga, o Taubaté recebe o Vôlei Canoas (RS) no sábado, 28, às 21h30 no ginásio do Abaeté. Atualmente a equipe ocupa a segunda colocação na tabela com 46 pontos, atrás somente do Cruzeiro.

### BURRÃO

Empacou de vez. Assim está a situação do Burrão que está há cinco jogos sem vencer no Campeonato Paulista da A3. Fora do G8, os taubateanos tentam a reabilitação diante do líder Juventus, no domingo, 1, às 15h, no estádio do Joazeirão. ●

**Inscriva-se!**

0800 557255  
UNITAU.BR



**EADUNITAU**  
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

## Ô TREM DANADO DE BOM, SÔ!

Os mineiros Geraldo Vianna e Fernando Brant são parceiros desde o ano 2000. Ao longo do tempo, multiplicaram-se suas canções. Agora, uma parte desse repertório foi juntada no disco *Mariana Brant canta Geraldo Vianna e Fernando Brant* (selo Gvianna).

O disco vai muito além de onde costuma ir um álbum comum. Contém uma arrebatada declaração de amor a Minas Gerais: além de dez músicas, onze textos de Fernando Brant entremeiam-se às faixas (pena não constarem do encarte).

Fernando não poupa palavras, encadeadas de forma tão poética que temos a impressão de estar diante de um palco, assistindo a um musical. Os textos são recitados pelo próprio Fernando – o narrador da trama –, e as músicas, interpretadas por Mariana, com o acompanhamento do piano de Kiko Contintentino e do violão de Geraldo

Vianna. Mas o repertório do CD é que é sobretudo o máximo.

Ao ouvirmos a boa cantora que é Mariana Brant, fica claro como ela é a intérprete adequada para cantar o jeitinho mineiro de ser na visão de dois grandes compositores. Mesmo que em alguns momentos demonstre um quê de insegurança, sua voz navega afinada, doce e mineiramente.

As harmonias de Geraldo Vianna possibilitam que as melodias desdobrem-se em grande quantidade de notas, fazendo com que tenham intervalos de difícil execução. Para Mariana Brant, isso não é nenhum atropelo.

As letras de Fernando Brant têm a marca registrada de um grande letrista, um poeta que cria belezas raras. Pudera: ele é um tradutor fiel da música mineira, que tem no Clube da Esquina uma porta aberta ao mundo.

Até mesmo um tema instrumental como “Falso Chorinho”, composto por Geraldo Vianna em homenagem a Thiago Vianna, encaixa-se à perfeição no contexto da louvação às Minas Gerais. O mesmo ocorre com “Pavane”, de Gabriel Fauré, que ganhou letra de Fernando Brant.

Em nove das dez faixas, o violão se une ao piano para clarear o sentimento do poeta. Em uma delas, “A Travessia”, temos ainda um naipe de quatro violinos, duas violas e um violoncelo que, graças ao arranjo de Geraldo Vianna, fazem crescer a dramaticidade dos versos: *Quem me feriu/ Quem matou em mim/ O que eu sei/ O que eu pensei?/ Eu era rei/ Não serei mais/ Minha terra, meu adeus/ Poder de Deus, adeus (...)*.

Após um passeio pela alma mineira, o final do disco é exuberante. Um texto dito por Fernando Brant desvenda Minas ainda mais, tendo o violão como



reprodução

suporte. Violão que, findas as palavras, toca a introdução da canção final. Violão que, agora, tem respaldo na percussão do tambor e revela uma música belíssima, plena de emoção, cuja melodia é, sem dúvida, a mais bonita de todo o disco.

Ouvindo o álbum, dá até para visualizar uma casa de fazenda: janelões abertos, o cheirinho do café coado no fogão à lenha e do pão de queijo quentinho invadindo a cena, violão e piano tocando, uma voz feminina cantando... Lá longe o trem apitando. E a lua, até mesmo ela, aguçando os ouvidos para melhor saber de Minas e seus gerais. ●

## Programação



### TAUBATÉ COUNTRY CLUB:

“O MELHOR ESTÁ AQUI. AMBIENTE E GASTRONOMIA DE QUALIDADE”

Neste final de semana, Na sua noite de Sexta Dia 27 às 21H no Grill/Restaurante Sobe ao Palco **Paulo Henrique e Trio** com as melhores do MPB para você e sua Família. No Sábado para um Almoço em família sobe ao Palco **Choro de Classe**. No Domingo às 13H **Banda Kais** vem para Agitar vocês e sua família.

Traga toda a sua família, e venha aproveitar o verão nas dependências do clube.

“CONVITES A VENDA PARA NÃO SÓCIO NA SECRETARIA”

Mais Informações: (12) 3625-3333  
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura

### Choro de Classe



Dia 28/02 Domingo  
13H Grill e Restaurante

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126  
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

## PARA O MESTRE, COM CARINHO

Um personagem... mais que isso; uma espécie intrigante de intelectual contestador e criativo que fez da arte da arquitetura uma ferramenta filosófica. Construir o novo, acrescentar soluções inusitadas, buscar o belo a qualquer preço e, principalmente, combater a mesmice das leis e da estética. Seu nome: Romeu Simi Jr.

Os anos sessenta são um memorial. Explicá-los, impossível. Quando vemos uma linda paisagem e a fotografamos, o resultado jamais será aquele que nossos olhos viram. Anos incisivos, onde começamos perceber a humanidade se preparando para o grande choque cultural, esse que vivemos hoje.

Naquele momento em Taubaté, atento e portando um diploma de arquiteto formado pela Faculdade de Arquitetura da USP, a FAU, Romeu entra na cena urbana, provocando e contestando.

No terceiro ano da faculdade criou a Casa Romeu, em Ubatuba, revolucionária e definitiva. Os resquícios do pensar antigo, que hoje ainda nos atormenta, soterrou a obra e a cercou com a lógica do comércio



Romeu Simi, a esquerda, com os irmãos Rosana e Luis Ricardo na casa de Ubatuba projetada por ele; ao fundo, mural de Mestre Justino

turístico que um dia, com certeza, terá que ser reavaliado para que a Casa Romeu possa voltar a ter a visibilidade que as obras de arte precisam ter.

Me aproximei dele, ficamos amigos. Romeu possuía informações úteis para mim. Livros, discos e conceitos eram discutidos e avaliados no pequeno ateliê que ele construiu no quintal da casa de seus pais, na rua Sou-

za Alves. Um lugar mágico; foi lá que a luz do conhecimento me iluminou. Entre projetos e obras da nossa arte popular, havia um lindo painel do grande Justino.

Um dia a casa e o ateliê foram a baixo para que se construísse um empreendimento imobiliário.

Demétrius, Romero Teixeira, Paulo de Tarso, nosso editor chefe, Hernani Shicker, o próprio

Justino, dona Maud, Rubens de Mattos Pereira e muitos outros personagens pensantes, frequentaram o ateliê do Romeu.

Romeu foi meu mestre, foi o cara que abriu janelas para o dia, para que o sol entrasse. E o mais interessante era o fato dele e os outros frequentadores terem envolvimento políticos e, no entanto, esse assunto nunca era discutido; jamais falávamos sobre qualquer tipo de ideologia.

A moçada, de um modo geral, não aceitava o jeito dos seus cabelos, sua maneira de andar, sua postura pra dirigir. Sofria sombrias perseguições políticas que o obrigava a andar com o passaporte no bolso.

Foi no ateliê Romeu que conheci a obra de Manoel Bandeira e atentei de vez para Vinicius, Tom e para aquele seu contemporâneo de FAU, o Chico Buarque.

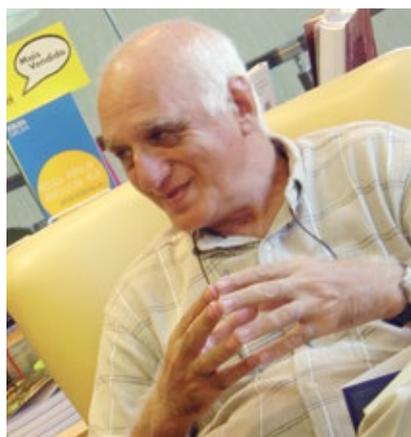
Depois, afastou-se da prancheta, fato que não tem tanta importância assim, uma vez que sua arquitetura vai além. Mas isso já é outra história...

Meu amigo Romeu Simi é uma pessoa que sabe construir direções. ●

VIPS | da redação

## LANÇAMENTO

Professor José Carlos Sebe Bom Meihy investiu seis anos de trabalho em pesquisas e



estudos para produzir o livro "Tráfico de Pessoas e Prostituição Internacional de Brasileiras/os", que em breve será lançado pela Editora Contexto. Mestre JC Sebe, colaborador de CONTATO, é uma das maiores autoridades em história do Brasil, quicã de outros continentes. Ele acredita que Taubaté estará no circuito de lançamento previsto para março ou abril. Temos certeza que em breve o livro deverá pautar grande parte da mídia brasileira. ●

Professor José Carlos Sebe

"Prostituição à brasileira" será lançado pela Editora Contexto em breve



José Carlos Sebe B. Meihy

**Prostituição  
à brasileira**

editoracontexto